

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 4

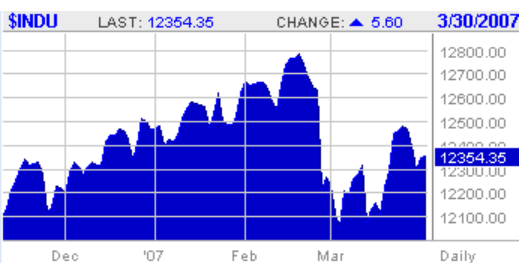
Abril de 2007

Bemvindo!

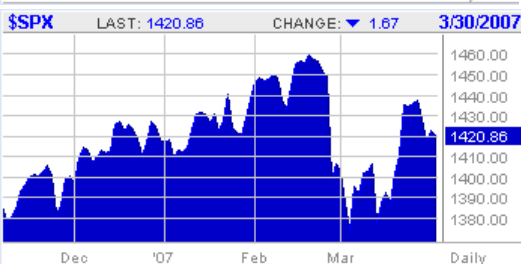
Bemvindo à edição de Abril da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

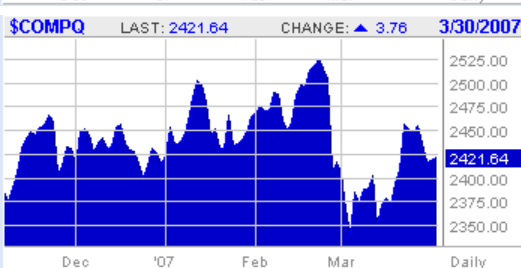
As Bolsas em Março



Os principais índices bolsistas subiram em Março, mas terminaram o primeiro trimestre do ano apresentando uma performance mista e volatilidade. O Dow Jones terminou nos 12.354 pontos, uma queda de 0,9% no trimestre, a primeira desde o segundo trimestre de 2005. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.420 um ganho trimestral de 0,2% e o Nasdaq encerrou nos 2.421 pontos, uma ganho no trimestre de 0,3%.



O PSI-20 caiu em Março 0,3%, terminando nos 11.665 pontos. Desde Maio de 2006, mês em que a bolsa portuguesa deu um trambolhão de 6,5% que não se registava um mês negativo.



A expectativa dos analistas é para novos aumentos de juros na Zona Euro. Em Março o Banco Central Europeu, aumentou a taxa de referência para os 3,75%.

A possibilidade de queda das bolsas que antecipamos nas edições anteriores desta newsletter para o primeiro semestre de 2007, superior a 10%, é a que se está a verificar, esta correcção provavelmente ainda vai durar mais algumas semanas. Para o segundo semestre do ano a nossa análise aponta para novas subidas e novos máximos.



Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

The Big Picture

Money and interest rates

	Money supply*		Interest rates % p.a. (Mar 28th 2007)	
	% change on year ago		2-year gov't bonds	corporate bonds
	narrow	broad		
Australia	+12.8	+12.8 Jan	6.28	6.98
Britain	+4.1	+12.8 Feb	5.36	5.85
Canada	+10.6†	+10.3 Jan	4.02	5.23
Denmark	+9.8	+10.3 Feb	4.10	5.24
Japan	nil	+1.1 Feb	0.83	1.76
Sweden	-0.8	+12.6 Feb	3.76	4.15
Switzerland	-3.0	+3.6 Feb	2.40	2.87
United States	-1.1	+5.6 Feb	4.56	5.77
Euro area‡	+6.5	+9.8 Jan	3.94	4.58

*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. †Germany for bonds.

‡New series. Benchmarks: US 30-year 4.71%, Japan No. 285 1.67%. Central bank rates: US fed funds 5.25%, ECB refinancing 3.75%, BOJ overnight call 0.5%, BOE repo 5.25%. Sources: National statistics; Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, Stockholmsbörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

Fonte: The Economist

A massa monetária continua a aumentar ao ritmo mais elevado desde 1990, ou seja dos últimos 17 anos, a uma taxa anual de 9,8% em Janeiro de 2007 na zona Euro.

O indexante mais utilizado nos créditos à habitação na UE, a Euribor a 6 meses, atingiu um novo máximo desde Setembro de 2001, encerrando o primeiro trimestre de 2007 ligeiramente acima dos 4%.

O mercado imobiliário dos EUA continua a enviar sinais pouco animadores. As vendas de novas casas caiu 3,9% em Fevereiro, após uma queda de 15,8% em Janeiro. Mas as vendas de casas existentes cresceram em 3,9%, o maior aumento em três anos. Este são sinais contraditórios, bastante típicos de uma inversão de tendência deste mercado. A crise dos subprime, hipotecas de menos qualidade, está apenas no início e terá um impacto significativo sobre a economia americana e mundial.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

Num testemunho ao Congresso, o presidente da Reserva Federal americana, Ben Bernanke, afirmou que a inflação ainda é a maior preocupação da Fed.

Para manter o dólar americano nos níveis actuais, os EUA têm de se endividar face ao resto do mundo em quase três biliões de dólares por dia útil. Em 2007 a minha análise aponta para a continuação da queda do dólar. O declínio do dólar vai-se traduzir numa subida ainda maior dos metais preciosos.

A quota do dólar americano nas reservas globais caiu de 65,8% no terceiro trimestre para 64,7% no quarto trimestre de 2006, segundo os dados mais recentes da COFER, parte do Fundo Monetário Internacional. Entretanto o valor das reservas em euros subiu para \$859,2 biliões ou 25,8% das reservas totais no quarto trimestre.

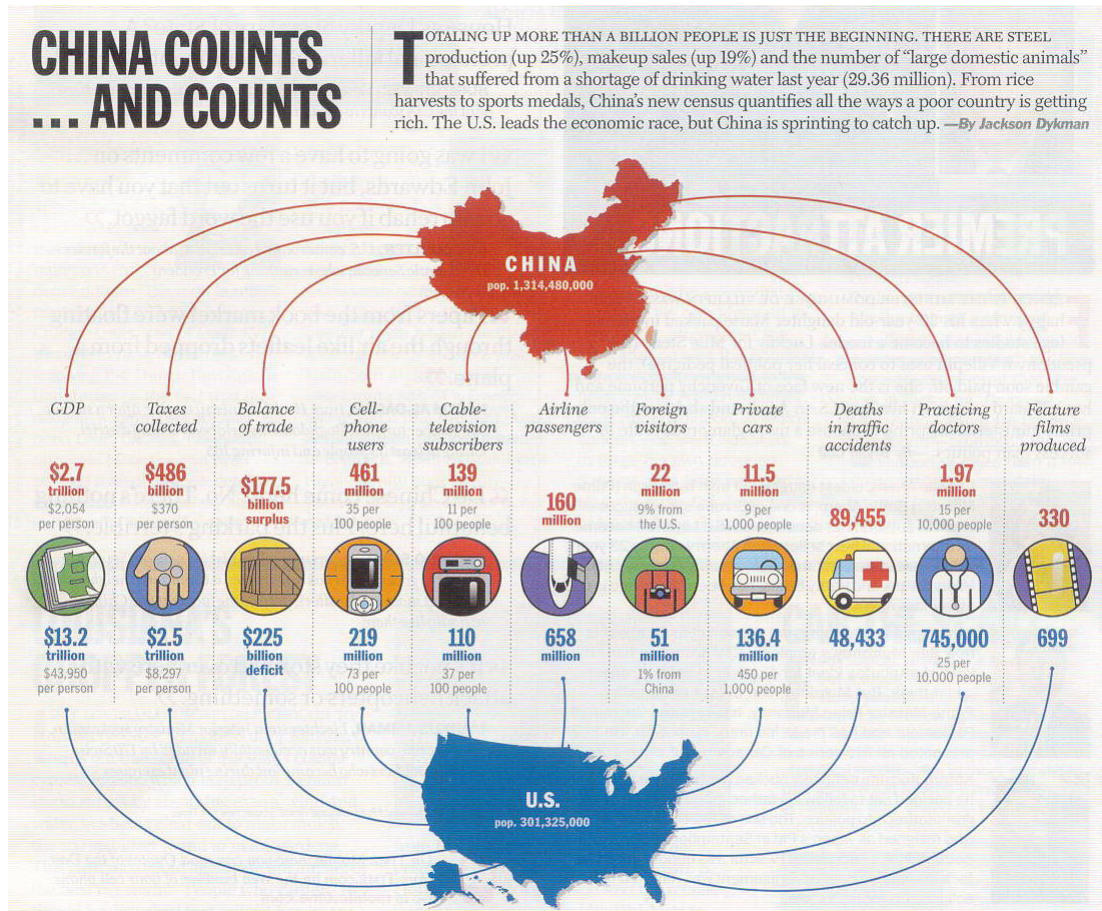
Estatísticas dos Índices					
Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	17,13	14,54	2,22%	3,66x	1,19x
S&P 500	17,11	15,37	1,82%	2,85x	1,49x
Nasdaq	34,28	25,57	0,67%	2,47x	2,09x

Fonte: Bloomberg, 30 de Março de 2007

A minha análise apontou para uma queda das bolsas superior a 10% no primeiro semestre de 2007 que já está a decorrer, provavelmente irá continuar durante as próximas semanas e pode ser seguida de novas subidas e novos máximos nominais no segundo semestre do ano.

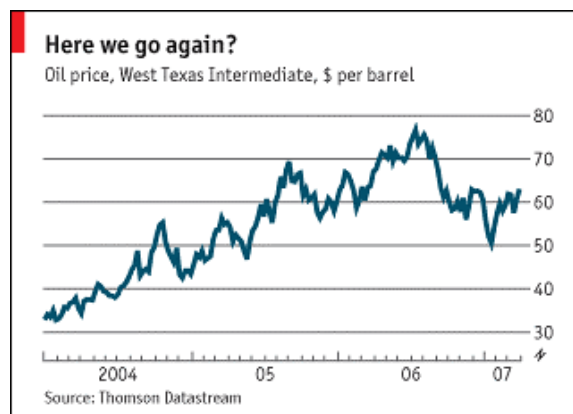
Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

A reservas estrangeiras da China cifram-se nos \$1,07 trilhões, as maiores do mundo. A indústria estadunidense está incomodada com o déficit comercial com a China e atribuem grande parte da culpa à moeda chinesa que dizem que está muito subavaliada.



Fonte: Time, Março 2007

O déficit dos EUA com a China foi de \$232,6 bilhões em 2006, após atingir \$201,5 bilhões em 2005. Em Janeiro de 2007 foi de \$21,7 bilhões. O déficit total americano em 2006 foi de \$765,3 bilhões.



O preço do Petróleo aumentou acentuadamente com medos um novo confronto militar no Golfo.

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

U.S. Mineral Dependence

Commodity	Percent	Major Import Sources
Bauxite and Alumina	100	Australia, Guinea, Jamaica, Brazil
Manganese	100	South Africa, Gabon, Australia, Mexico
Tin	88	China, Peru, Indonesia, Brazil, Bolivia
Palladium	87	Russia, South Africa, Belgium, United Kingdom
Chromium	78	South Africa, Kazakhstan, Russia, Turkey, Zimbabwe
Cobalt	78	Finland, Norway, Canada, Russia
Titanium Mineral Concentrates	72	South Africa, Australia, Canada, Ukraine
Platinum	66	South Africa, United Kingdom, Germany, Russia
Oil	66	Canada, Mexico, Saudi Arabia, Venezuela
Zinc	60	Canada, Mexico, Peru
Titanium (sponge)	58	Russia, Japan, Kazakhstan
Nickel	56	Canada, Norway, Russia, Australia
Silver	44	Mexico, Canada, Peru, United Kingdom
Copper	31	Canada, Chile, Peru, Mexico
Iron Ore	15	Canada, Brazil, Venezuela, Australia

Sources: USGS (2002a), Energy Information Administration

Os EUA estão dependentes de outros países para grande parte dos seus minérios e energia, ver quadro ao lado.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Apesar de uma forte recuperação nas últimas semanas ainda há várias acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo irão durar pouco tempo. A maioria destas empresas estão cotizadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água. O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

Nos próximos anos os metais preciosos, a energia e os produtos agrícolas vão atingir preços nunca vistos.

AVISO: A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais



Em Março o índice do dólar americano caiu para os 82,92. No trimestre o dólar perdeu 1% face ao iene japonês, ficando nos 117,85 ienes e perdeu 1,2% ao euro, terminando por volta dos 1,3355. Face ao franco suíço fechou nos 1,2155 e contra a libra inglesa ficou nos 1,9671.

O índice do dólar está a tentar aguentar um suporte de curto prazo nos 82,40 e a resistência são os 83,70 onde tinha atingido um duplo fundo em Maio e Junho de 2006, mais abaixo o suporte forte está nos 80. Quando o dólar romper o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.



Para 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O próximo alvo para o euro é o máximo de Dezembro de 2006 perto dos 1,34, seguido dos máximos em Março de 2005 a cerca de 1,35. Segundo a minha análise nos próximos meses o euro atingirá novos máximos históricos, acima do máximo de sempre em Dezembro de 2004 nos \$1,3650.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Março em queda.

A Platina para entrega em Abril fechou nos \$1.248,30 por onça, com uma perda mensal de \$8.

O Cobre para entrega em Maio fechou nos \$3,146 por libra, ganhando 14,4% no mês. O

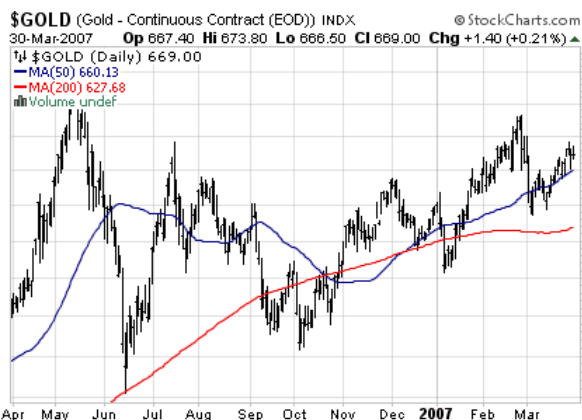
Paládio para entrega em Junho terminou nos \$357,25 por onça.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais caíram. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 339,02, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 137,01 e o CBOE Gold Index terminou nos 142,59.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais também perderam. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$65,76 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$133,50.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



O contrato de Ouro para entrega em Abril na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$663 por onça. Uma queda mensal de \$9,50 ou 1,4%. Nos próximos meses o Ouro pode ultrapassar o pico atingido em Maio de 2006 nos \$725.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$750 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, o metal poderá saltar para o pico anterior nos \$850 por onça. Quando este price target for ultrapassado em 2007 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos anos o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Ver análise técnica do Ouro abaixo.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



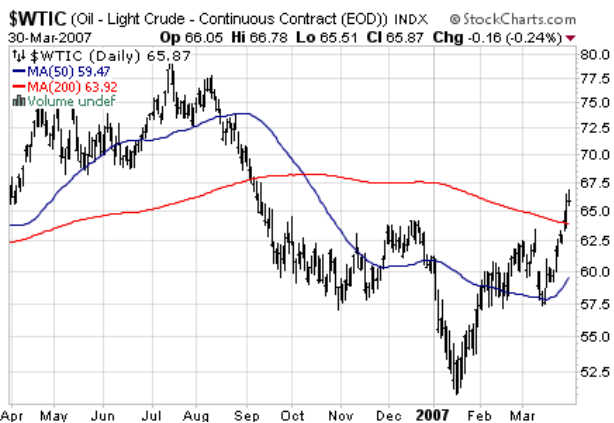
A Prata para entrega em Maio, terminou nos \$13,45 por onça. Acabou o mês com uma queda de 5,5%.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, em 2007 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Maio ficou nos \$655,87 por barril. Fechou Março com um ganho de 4%. Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A minha análise aponta para que o preço do Petróleo em 2007 transaccione numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível a atingir serão os \$150 e finalmente os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Maio fechou nos \$7,73 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Março subiu 4,4%.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2007, o Gás Natural poderá transaccionar numa banda entre os \$8 e \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

Nota: A gestão activa de investimentos nos mercados referidos nesta newsletter está disponível. Para mais informações, contacte-nos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro
andre@bonsinvestimentos.com

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do OURO* 01/04/2007

O OURO continua num grande momento, depois de termos tido em Janeiro um bullish break out(círculo verde) do triângulo semanal. Em Fevereiro assistimos a um teste muito saudável à sua natural zona de suporte nos \$625/\$640 +-. Teste esse que foi feito com bastante sucesso e de forma clássica, não tendo feito nenhuma variação mais complicada para os optimistas. Em Março o preço recuperou cerca de 4% e confirmou o padrão.



O triângulo simétrico (linhas verdes) a que assistimos no gráfico semanal é uma figura de consolidação bullish. Logo neste momento como já foi referido estamos à espera de novos máximos e da continuação do bull interrompido em 2006. O target projectado por esta figura como objectivo mínimo de preço está situado nos \$777. Confesso que já tinha saudades de lançar targets tão ambiciosos para o ouro. O momentum é também muito positivo e confirmam a figura técnica.

Esta análise está válida ENQUANTO o preço do ouro se mantiver acima de \$625/\$640 em fecho semanal, que corresponde à cunha do triângulo sensivelmente.

**por Tiago Marques Pereira*

Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)

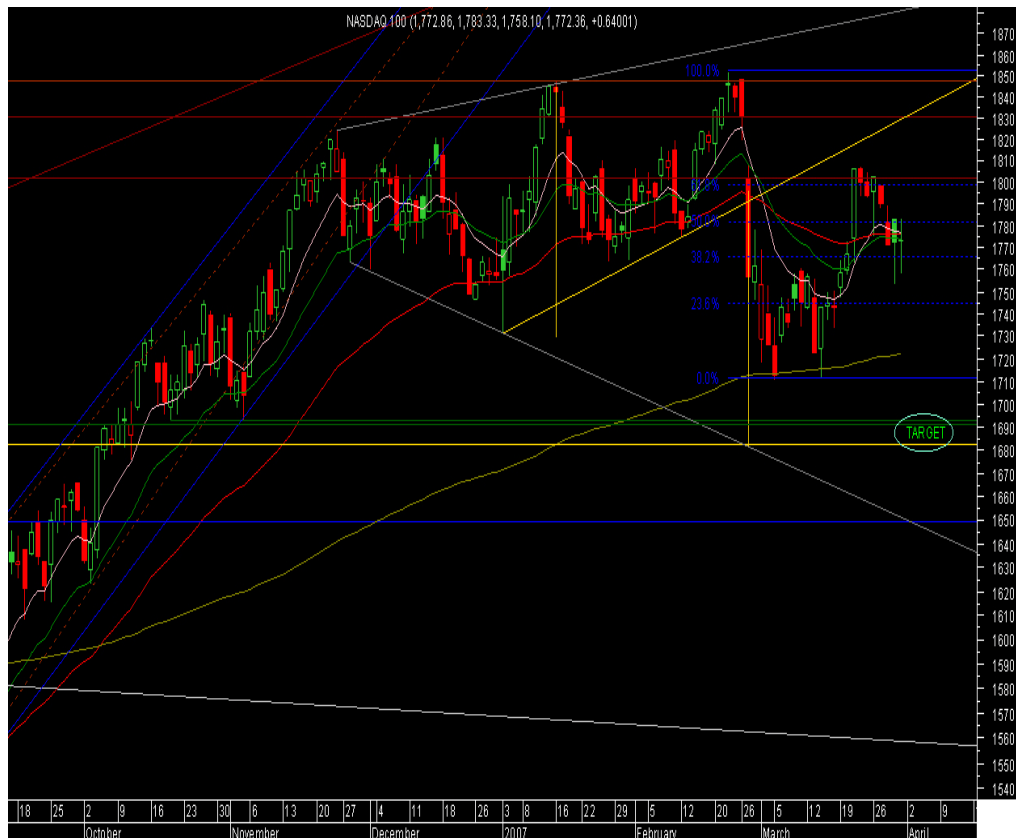
Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.

Análise Técnica do Nasdaq 100* 01/04/2007 - ALERTA VERMELHO!!

NASDAQ 100

O NASDAQ foi o único índice a fechar positivo na sexta-feira a 1772.36, apesar de pequeno o ganho. Ainda assim fechou a semana no vermelho cerca de 1%. Será este o início da próxima onda de quedas generalizada? Há quem diga que não, eu acho que sim e baseio-me em vários factores.



Mantendo as coisas simples o NASDAQ esteve em distribuição durante quase 5 meses(entre Novembro e Fevereiro) formando um duplo topo a 1850 concretizado com o target dos 1710. E formando também um padrão muito comum em topos, mas desta feita deu-lhe um recorte de difícil percepção formando o que eu vou chamar de um "highly complex head & shoulders top". Esta figura está desenhada a linhas amarelas e para uma melhor visualização também a sua projecção em linhas da mesma cor. O "target" desta figura está activado desde dia 27 de Fevereiro e aponta os 1675 pontos sensivelmente. A figura

está com muita força e alta probabilidade de sucesso. O volume, momentum e evolução do padrão de preço com uma retracção das quedas de dia 27/02 de 62% de Fibonacci(golden retracement) e teste à "neckline" reforçam a probabilidade de o target em baixa ser rapidamente atingido.

Do lado optimista se recuperarmos os 1775 (onde se concentram as 3 mais importantes médias de curto prazo: 10;21 e 50 dias)em fecho é provável que se tente novamente testar a zona dos 1801 a 1830, validando a recuperação de mínimos intradiários na quinta e sexta-feira.

**por Tiago Marques Pereira*

Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)

Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)

AVISO: Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.